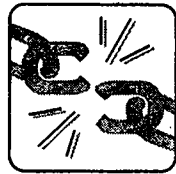


A desindexação no dia-a-dia do brasileiro

O dia-a-dia do brasileiro começa a semana modificado. Muitas das mudanças estabelecidas na MP da Desindexação não dependem de regulamentação e ganham as ruas imediatamente. Os trabalhadores com data-base em julho serão os primeiros a experimentar a livre negociação salarial, sem o repasse automático da inflação.



As empresas ficam obrigadas a conceder só o resíduo do IPC-R entre a data-base anterior e o mês passado, quando o indexador foi extinto. A inflação de julho já fica por conta da livre negociação.

A liberdade para os acordos entre patrões e empregados, no entanto, ainda não é plena. O Governo limitou a concessão de aumentos reais ou ganhos de produtividade aos casos em que as empresas compro-

varem resultados compatíveis com o reajuste prometido. Essa regra só não vale para quem ganha salário-mínimo. Para esses, assim como para aposentados e pensionistas, a indexação continua valendo.

A UT, utilizada para calcular a tarifa das corridas de táxi, foi extinta. Os taxímetros terão que dar o valor em real, mas os motoristas terão ainda um prazo para adaptar seus carros.

Nos bancos, as novas regras chegarão ao longo do mês. O Governo regulamentará ainda em julho duas novas poupanças, uma ligada ao financiamento da casa própria e outra com rentabilidade maior. As aplicações financeiras não foram mexidas, mas deverão ser alteradas nas próximas semanas. As prestações e as mensalidades não sofreram mudanças imediatas, mas serão abertas também à livre negociação.